

Análise da frequência do uso de música clássica em desenhos animados

Eduardo Luiz Araujo dos Santos



CENTRO DE INFORMÁTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

João Pessoa, 2019

Eduardo Luiz Araujo dos Santos

Análise da frequência do uso de música clássica em desenhos animados

Relatório apresentado à disciplina Metodologia do Trabalho Científico do curso Engenharia de Computação, da Universidade Federal da Paraíba,
Professora: Thaís Gaudencio do Rêgo

Setembro de 2019

RESUMO

A música clássica já foi muito utilizada em curtas/longas metragens pelas décadas. Porém ao analisar a base de dados, vimos que esse uso nem sempre foi de forma uniforme. A fim de entender o comportamento da utilização desse gênero musical, analisamos a trajetória e grandes acontecimentos da história das animações, podendo concluir que depende de fatores econômicos e sociais de cada época. Enquanto que, em décadas passadas, dependia do investimento da produção, nos últimos anos, a predominância é a animação 3D, que vem deixando costumes antigos como esse para trás. Isso reflete negativamente no desenvolvimento do público-alvo, visto que ao percorrer da análise, foi possível compreender os benefícios que assistir desenhos com peças clássicas traz, como melhorias na coordenação motora, autocontrole, e melhor expressão dos sentimentos.

Palavras-chave: <Música clássica>, <Desenhos animados>, <História da animação>

ABSTRACT

Classical music has been widely used in short/feature films for decades. However, when analyzing the database, we see that this use was not always uniform. In order to understand the behavior of the use of this musical genre, after analyzing the trajectory and major events of the history of animations, we can conclude that it depends on economic and social factors of each era. While, in past decades, it has depended on production investment, in recent years, the predominance is the 3D animation, which has been leaving old customs like this behind. This reflects negatively on the development of the target audience, as it was notable to understand the benefits that watching cartoons with classic pieces brings, such as improvements in motor coordination, self-control, and better expression of feelings.

Key-words: <Classical music>, <Cartoons>, <History of animation>

LISTA DE FIGURAS

1	Animações que tocaram música clássica na era de ouro	13
2	Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1921-1960.	14
3	Animações que tocaram música clássica na era da televisão.	14
4	Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1961-1980.	15
5	Animações que tocaram música clássica no renascimento e na era atual	16
6	Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1981-2019.	16

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Definição do Problema	8
1.2 Premissas e Hipóteses.	8
1.3 Objetivo geral	9
2 CONCEITOS GERAIS	10
2.1 História da animação.	10
2.2 Benefícios de escutar música clássica.	11
3 METODOLOGIA	12
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1 Era de ouro das animações	13
4.2 Era da televisão.	14
4.3 Renascimento e era moderna	15
5 CONCLUSÕES	17
6 REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

Com o lançamento do curta-metragem *Steamboat Willie* em 1928, os desenhos animados passaram a ter sons. Desde então, a animação passou por diversas eras que afetaram os desenhos até a década atual.

A adição de efeitos sonoros e músicas fez muito sucesso entre o seu público-alvo. Um impacto desse acontecimento é que muitas pessoas tiveram seu primeiro contato com música clássica, orquestrada, através de desenhos/filmes animados na infância.

1.1 Definição do Problema

As grandes produtoras de animações infantis passaram por adaptações para manter a relevância de seus desenhos com o passar dos anos. Os estilos, cores, músicas, gosto do público, mudam, e o que não for mais relevante ou não fizer mais sucesso para a época, é substituído.

A música clássica sempre esteve muito presente em desenhos animados, principalmente na *era de ouro da animação*. Porém desde então, obras clássicas vêm sumindo e reaparecendo nos desenhos, de forma que atualmente é difícil encontrar participações dessas obras.

1.2 Premissas e Hipóteses

Analisaremos a trajetória da música clássica nos desenhos animados, os motivos que a fez ser tão relevante entre as animações, bem como as consequências disso para seu público-alvo. Para isso será utilizado um banco de dados de minha autoria, com os dados coletados através de vários sites, principalmente do *Internet Movie Database* (IMDB), uma base de dados online de informação sobre música, cinema, filmes, programas para televisão e jogos, onde as pessoas podem avaliar o conteúdo com uma nota de 1 a 10. Além disso, será utilizado várias matérias, como a do site do Serviço Social da Indústria (SESI), que reúne diversas pesquisas sobre como escutar música clássica afeta o indivíduo e seus benefícios.

Essa análise partirá da hipótese de que os desenhos animados, que usam música clássica em seus episódios, têm um papel muito importante no desenvolvimento psicológico do público infantil.

1.3 Objetivo geral

Esta pesquisa pretende analisar, a partir dos dados trabalhados, como as mudanças que ocorreram nas animações afetaram o uso de peças clássicas na trilha sonora de desenhos através dos anos, bem como sua importância, comparando os resultados entre as épocas.

2 CONCEITOS GERAIS

2.1 História da animação

Para fazermos a análise, é necessário entender, de forma breve, a trajetória que a animação percorreu pelas décadas.

A era de ouro das animações começou com o lançamento do curta “*Steamboat Willie*” em 1928, primeiro desenho animado com som. Até então, as produções eram de baixo custo e pouco reconhecidas, fazendo parte da era do cinema mudo. Após esse curta, muitos personagens famosos atualmente vieram a ser introduzidos nessa era, como o Mickey-Mouse, Tom e Jerry, Pica-Pau, e Popeye, que rivalizava com o Mickey em popularidade. Com o intuito de reviver a popularidade dele, a Disney lançou em 1940 o filme *Fantasia*, que foi muito criticado na época, mas teve como um dos focos principais a música clássica, assim como o primeiro curta-metragem do Mickey Mouse produzido com cor chamado “*Music Land*”, de 1935, influenciando outros estúdios a utilizarem música clássica como trilha sonora. Por conta do sucesso das animações, elas não eram mais vistas como algo infantil, e sim algo com um poder de influência muito grande, sendo utilizadas durante a segunda guerra mundial como propaganda para o governo americano. Porém, no início da década 1950, a televisão (TV) estava começando a ganhar mais impulso, causando complicações para o cinema que levaram ao fim da era de ouro em 1960.

Na era da televisão, os curtas animados passaram a serem exibidos como forma de preenchimento da grade de programação das emissoras, que até resultou na criação de um horário exclusivo na programação para as crianças, o “sábado de manhã”. Como consequência disso, os desenhos animados passaram a serem encarados apenas como uma distração para o público infantil, apresentando animações de baixo custo, com cenários repetidos, quadros estáticos e decadência técnica e sonora, diferente do avanço que aconteceu na era de ouro.

Entretanto, no final dos anos 80, houve uma tentativa de reanimar a qualidade das animações, em que as produtoras buscaram criar o que tem de melhor, tanto em roteiro, quanto técnica, trazendo desenhos que fizeram os anos 90 um período inesquecível, como o *Tiny Toon* e o *Animaniacs*, que apresentavam músicas clássicas em vários de seus episódios.

Junto com esse renascimento, entramos na era moderna/atual das animações. O início dela teve produções incríveis como *Fantasia 2000*, homenageando o primeiro filme, de 1940, e trazendo ainda mais obras clássicas, e *Toy Story* (1995), o primeiro longa-metragem em 3D.

Com esse avanço da animação computadorizada, se tornou muito mais fácil encontrar pessoas que trabalhem com computação gráfica (CGI) do que com desenho tradicional, o que levou as animações tradicionais a sofrerem uma queda nas produções. Outro ponto que marca a década atual são os Live-Actions (adaptações de desenhos e animações para filmes e seriados com atores reais) de animações 2D antigas, que com a crescente produção deles sendo feitas por grandes produtoras, como a Disney, se tornam o foco das produções infantis.

2.2 Benefícios de escutar música clássica

A música clássica provoca inconscientemente melhorias para o cérebro, além de benefícios psicológicos, tanto para adultos como crianças.

Para as crianças, escutar ou praticar música clássica pode ajudar a desenvolver habilidades espaciais (capacidade de imaginar paisagens, ter noções de espaço, associar emoções) e verbais, como por exemplo o “Efeito Mozart”, que ao escutar obras de Mozart, o indivíduo ganha um aumento na capacidade de coordenação motora, visão, e inteligência. Outro benefício é que escutar peças clássicas pode despertar e aumentar emoções tanto em adultos quanto em crianças, provocando uma melhor expressão, autocontrole, e relaxamento.

3 METODOLOGIA

Para a pesquisa analisaremos um banco de dados de minha autoria, que contém os nomes de episódios de desenhos animados que utilizaram música clássica e em qual ano, as obras tocadas nele, e quantos obras foram tocadas na animação em questão. Iremos analisar quantas vezes as animações tocaram música clássica em seus curtas/filmes, a fim de observar o comportamento delas entre as décadas.

Para isso, a ferramenta utilizada para a análise será a linguagem Python. Usaremos algumas bibliotecas nele para separar os dados por décadas e construir gráficos de barras. Após o gráfico ser construído, compararemos os dados obtidos com as eras que a animação já passou, e suas mudanças, comprovando a relação entre elas.

Após a relação, explicando os motivos da participação de música clássica em desenhos animados ser inconsistente através dos anos, analisaremos a importância e o impacto que tem nas crianças.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Era de ouro das animações

Ao analisar os dados adquiridos, é possível perceber que, durante a era de ouro, o uso de música clássica nos desenhos sofreu um grande aumento em relação a era passada.

Resultado obtido pelo sucesso das animações em geral, por causa da novidade de terem trilha sonora, o que possibilitou o uso de peças clássicas em curtas/longas-metragens famosos que influenciaram os demais, como o episódio “Barbeiro de Sevilha” de Pica-Pau, e “Concerto Para Gato e Piano” de Tom e Jerry, atingindo o pico entre 1941 e 1950.

	Episódio/Filme animado	Nomes das obras	Nº de obras
0	Mickey Mouse - "The Opry House" (1929)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt, Torea...	3
1	Silly symphonies - "Music Land" (1935)	Eroica de Beethoven e Flight of the Valkyries ...	2
2	"Mickey, o Maestro" (1935)	William Tell Overture de Rossini	1
3	"Fantasia" (1940)	Toccata and Fugue in D Minor de Bach, The Nutc...	8
4	Looney Tunes - "Rhapsody in Rivets" (1941)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt	1
5	Looney Tunes - "Pigs in a Polka" (1943)	Hungarian Dances no 5, 7, 6 e 17 de Brahms	4
6	Looney Tunes - "Concerto Dos Patos" (1943)	Tales from the Vienna Woods e The Blue Danube ...	3
7	Looney Tunes - "Hare Ribbin" (1944)	Träumerei de Robert Schumann, e Frühlingslied ...	2
8	Pica-Pau - "O Barbeiro De Sevilha" (1944)	The Barber of Seville de Rossini	1
9	Looney Tunes - "Concerto Sem Dó" (1946)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt	1
10	"Trechos Musicais De Chopin" (1947)	Polonaise in A flat Major Op. 53, Fantasie Imp...	3
11	Tom e Jerry - "Concerto Para Gato e Piano" (1947)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt	1
12	"O Piquenique Dos Duendes" (1948)	The Overture to La Gazza Ladra de Rossini	1
13	Looney Tunes - "Pernalonga Ataca de Novo" (1948)	William Tell Overture e Stabat Mater de Rossin...	5
14	Looney Tunes - "Long-Haired Hare" (1949)	The Barber of Seville e Lohengrin de Rossini, ...	4
15	Tom e Jerry - "In The Hollywood Bowl" (1950)	Die Fledermaus de Johann Strauss e Symphonic P...	2
16	Looney Tunes - "O Coelho De Sevilha" (1950)	Il Barbiere di Siviglia de Rossini e Wedding m...	2
17	"Magical Maestro" (1952)	Largo al factotum de Rossini, e Künstlerleben ...	2
18	Pica-Pau - "Concerto Na Marra" (1954)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt	1
19	Looney Tunes - "Vai De Ópera, Velhinho?" (1957)	The Flying Dutchman, The Valkyrie, Tannhäuser,...	5
20	Looney Tunes - "Concerto Do Pernalonga" (1959)	Morning, Noon and Night in Vienna de Franz von...	1

Figura 1: Animações que tocaram música clássica na era de ouro

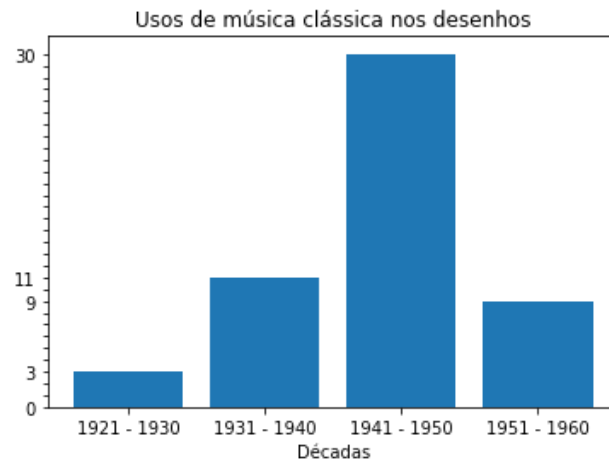


Figura 2: Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1921-1960

4.2 Era da televisão

Ao analisar os dados adquiridos, é possível constatar um comportamento completamente oposto a era passada.

Como agora os desenhos não eram mais teatrais, e sim televisivos, as produtoras se aproveitaram dessa transição para lucrar mais em cima do seu público infantil sem ter que produzir com uma qualidade como a da era anterior e de forma mais barata possível. Fato que levou a uma queda drástica no uso de música clássica nos desenhos animados desse período, chegando em 0 usos na década de 70 e apenas 5 episódios na década de 60.

	Episódio/Filme animado	Nomes das obras	Nº de obras
21	Tom e Jerry - "Carmen Get It!" (1962)	Carmen de Georges Bizet	1
22	Tom e Jerry - "Infeliz De Mim" (1964)	Revolutionary Etude, Butterfly Etude, Valse Br...	5
23	Pantera Cor-de-Rosa - "Pink, Plunk, Plink" (1966)	5º Sinfonia de Beethoven	1
24	Pica-Pau - "Não Tem Mosquito" (1969)	Flight of the Bumblebee de Rimsky-Korsakov	1
25	"Um Garoto Chamado Charlie Brown" (1969)	Pathetique Sonata de Beethoven	1

Figura 3: Animações que tocaram música clássica na era da televisão

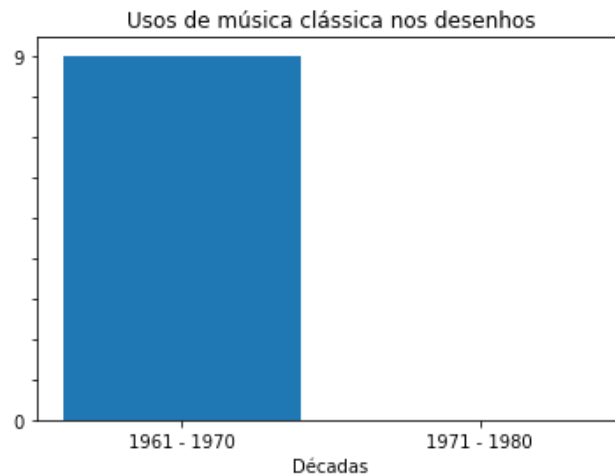


Figura 4: Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1961-1980

4.3 Renascimento e era moderna

Ao entrarmos no renascimento, é possível notar que a utilização de música clássica nos desenhos voltou a crescer, atingindo o segundo maior pico da história das animações. Fato ocorrido por ser um período de tentativas em reanimar a qualidade e popularidade das animações, trazendo novamente obras clássicas em suas produções, como no famoso filme *Fantasia 2000* da Disney.

Porém, vem sofrendo uma nova queda a partir do ano 2000, na era moderna. Consequência dos avanços da computação gráfica e o sucesso das animações 3D, deixando técnicas e costumes antigos das animações tradicionais para trás, como a utilização de músicas clássicas em desenhos, chegando pela segunda vez em 0 usos.

	Episódio/Filme animado	Nomes das obras	Nº de obras
26	"Inspetor Bugiganga Musica Tema" (1983)	In the Hall of the Mountain King de Edvard Grieg	1
27	"Youre A Good Man Charlie Brown" (1985)	Moonlight Sonata de Beethoven	1
28	Os Simpsons - "Life on the Fast Lane" (1990)	In The Hall of The Mountain King de Edvard Grieg	1
29	Os Simpsons - "Bart the Daredevil" (1990)	1812 Overture de Tchaikovsky	1
30	Os Simpsons - "Itchy & Scratchy & Marge" (1990)	Sinfonia No. 6 de Beethoven	1
31	Animaniacs - "Clown and Out" (1993)	Oh Du Lieber Augustin de Marx Augustin, 1812 O...	4
32	Animaniacs - "Cartoons in Wakkos Body" (1993)	William Tell Overture de Rossini, Valse Brilli...	3
33	Animaniacs - "Video Review" (1993)	William Tell Overture de Rossini, Wiegenlied O...	4
34	Animaniacs - "O Desejo De Wakko" (1999)	Hungarian Rhapsody No. 2 de Franz Liszt	1
35	Mickey Mouse Works - "Maestro Minnie" (1999)	William Tell Overture de Rossini, Hungarian Rh...	4
36	"Fantasia 2000" (2000)	5ª Sinfonia de Beethoven, Pines of Rome de Res...	4
37	"Digimon Adventure: O Filme" (2000)	Bolero de Ravel	1
38	Coragem O Cão Covarde - "Missão Para O Sol" (2...	The Blue Danube de Johann Strauss	1
39	Coragem O Cão Covarde - "Uma Mosca Chamada Cor...	Flight of the Bumblebee de Rimsky-Korsakov	1
40	Coragem O Cão Covarde - "O Fantasma De McPhers...	Liebestraum no.3 de Franz Liszt	1
41	Coragem O Cão Covarde - "A Abóbada Da Destruç...	The Nutcracker Suite de Tchaikovsky	1
42	Mr. Bean A Série Animada - "Big TV" (2002)	The Blue Danube de Johann Strauss, Ode to Joy,...	4
43	Os Simpsons - "Marge Viaja Na História" (2004)	Piano Sonata No. 11 e Eine kleine Nachtmusik d...	4
44	Os Simpsons - He Loves to Fly and He Dohs (2007)	Clair de Lune de Debussy	1
45	"Tom e Jerry: Uma Aventura Sherlock Holmes" (2...	Toccata and Fugue in D Minor de Bach	1

Figura 5: Animações que tocaram música clássica no renascimento e na era atual



Figura 6: Número de vezes que música clássica foi usada nos desenhos de 1981-2019

5 CONCLUSÕES

A partir dos conceitos gerais determinados e os resultados obtidos, foi possível analisar o comportamento do uso de música clássica nas animações, e explicar os motivos que levaram ao crescimento (sucesso do som em desenhos animados e das primeiras produções com música clássica/períodos de desenvolvimento técnico e artístico) ou decréscimo (produções de baixo custo e investimento geral/animação tradicional sendo substituída por CGI) desse uso pelas décadas.

Além disso, é possível determinar, com os dados trabalhados e resultado das pesquisas, que a era de ouro e o renascimento foram os períodos em que os desenhos mais ajudaram no desenvolvimento cerebral de seu público, visto que, nessas épocas, os desenhos animados atingiram as maiores frequências de participação de peças clássicas nas animações. Fato que não é mais reproduzido nos últimos anos.

Portanto, seguindo as conclusões adquiridas, é interessante analisar, em trabalhos futuros, se os desenhos/filmes animados são mais responsáveis pelo primeiro contato de músicos com música clássica do que a escola, ou se são o principal motivo deles se tornarem músicos.

REFERÊNCIAS

- [1] Base de dados IMDB. Disponível em : <<https://www.imdb.com>>. Acesso em: 27/08/2019
- [2] PIETROSANTI, Silvia. Why Classical Music Suits Cartoons. Blog Primephonic, 2018. Disponível em: <<https://blog.primephonic.com/why-classical-music-suits-cartoons>>. Acesso em: 27/08/2019
- [3] BENNETT, James. 5 Cartoons That Had Some Serious Fun With Classical Music. Blog WQXR, 2017. Disponível em: <<https://www.wqxr.org/story/5-cartoons-had-some-serious-fun-classical-music/>>. Acesso em: 28/08/2019
- [4] SILVER, Teri. Cartoons of the '20s, '30, '40s, '50s, '60s, and '70s. Site ReelRundown, 2019. Disponível em: <<https://reelrundown.com/animation/Cartoons-1920s-1930s-1940s-1950s-1960s-1970s>>. Acesso em: 28/08/2019
- [5] DEMIREL, Ece. 15 Best Uses of Classical Music in Cartoons. Site theheadphone, 2017. Disponível em: <<https://www.theheadphone.net/travel/15-best-uses-of-classical-music-in-cartoons>>. Acesso em: 30/08/2019
- [6] DUTRA, Tom. História da animação: das telonas para a telinha. Site WOO!, 2017. Disponível em : <<https://woomagazine.com.br/historia-da-animacao-das-telonas-para-telinha/>>. Acesso em : 01/08/2019.
- [7] CHANCELLOR, Tyler. A Brief History On The Golden Age Of Animation. Site Odyssey, 2016. Disponível em : <<https://www.theodysseyonline.com/brief-history-on-the-golden-age-of-animation>>. Acesso em : 01/08/2019.
- [8] DECALF, Guillaume. Classical music in cartoons: humour or a concert in animated film. Site France Musique, 2018. Disponível em: < <https://www.francemusique.com/musical-knowledge/classical-music-cartoons-humour-or-concert-animated-film-15576>>. Acesso em: 02/08/2019.
- [9] CRISTINA, Cíntia. Qual o desenho animado mais importante da história?. Site Superinteressante, 2018. Disponível em : <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-o-desenho-animado-mais-importante-da-historia/>>. Acesso em: 02/08/2019.
- [10] BLOG, Fellas. Cadê as animações em 2D?. Site Medium, 2017. Disponível em: <<https://medium.com/@Fellas/cadê-as-animações-em-2d-94020ce2a700>>. Acesso em: 02/08/2019

- [11] Dilly, Thaíssa. 7 Motivos para ouvir música clássica. Site Sesi-ES, 2018. Disponível em: <<https://www.sesi-es.org.br/news/7-motivos-para-ouvir-musica-classica/>>. Acesso em: 04/09/2019
- [12] Efeito Mozart - Mozart e Ondas Cerebrais. Site Concertino, 2018. Disponível em: <https://concertino1.websiteseuro.com/index.php?option=com_content&view=article&id=1133>. Acesso em: 05/09/2018